



Informe nº. 01/2021 NAPNE/CAXIAS
À comunidade acadêmica do Campus Caxias do Sul - IFRS

Assunto: Divulgação do site do NAPNE - Campus Caxias do Sul e ações vinculadas ao GT - Pesquisa - NAPNE.

Convidamos a visitar o **site do NAPNE** neste endereço: <http://napne.caxias.ifrs.edu.br/>

O site é uma iniciativa vinculada a um projeto de pesquisa intitulado **"Memória Pedagógica sobre os processos escolares inclusivos: documentar para comunicar e incluir"**. Ele está no "ar" desde 2019 e já reúne alguns materiais significativos que podem ser subsídios à formação docente (inicial, continuada e em serviço) acerca da inclusão escolar.

Além disso, temos o canal no *youtube* vinculado ao NAPNE onde são divulgados vídeos elaborados por bolsistas e convidados, abordando assuntos na área da educação inclusiva e buscando observar um desenho universal (legendas, audiodescrição, libras, sempre que possível).

Em especial, gostaríamos de convidá-lo(a) a assistir os episódios já divulgados da Série:

"Conversas de docentes sobre estratégias de acessibilidade curricular e inclusão escolar".

Episódio 1: Entrevista com os professores Pedro Antonio Ourique e Rafael Descovi Galelli (Área Matemática).

Link: <https://youtu.be/A6SxyS8ZCMg>

Episódio 2: Entrevista com a profª Alexandra de Souza Fonseca (Área Química).

Link: <https://youtu.be/lb0sCOX4ua4>

Episódio 3: Entrevista com a profª Heloísa Santini (Área Educação Física).

Divulgação até final de setembro/2021.

Episódio 4: Entrevista com a profª Heloísa Santini e o estudante Pedro Augusto Bertoldo Castilhos (Monitoria Acadêmica - Tutoria de Pares).

Divulgação até final de setembro/2021.

Os episódios são baseados nos relatos de nossos docentes e estudantes acerca de práticas pedagógicas exitosas realizadas em aula envolvendo estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE). Os relatos são gravados via *Google Meet*

junto com uma das bolsistas do projeto e depois são editados para comporem um material didático em formato acessível e atrativo.

Estamos nomeando como **estratégias de acessibilidade curricular** as práticas pedagógicas que garantem o acesso do estudante ao currículo comum da turma e o direito de aprenderem junto com seus pares, respeitada a necessidade de adaptações razoáveis para equiparação de suas oportunidades. Portanto, estratégias de acessibilidade curricular podem ser aquelas que beneficiam toda a turma e não necessariamente apenas o estudante com NEE.

Agradecemos aos professores e estudantes que já contribuíram com esses relatos e estendemos o convite à participação aos demais docentes. Nossa convicção é que a inclusão se fortalece quando compartilhamos nossas práticas, aprendemos uns com os outros, reconhecemos nos gestos mínimos e singelos do cotidiano escolar a potência da ação pedagógica e a importância do trabalho de cada um/a.

Portanto, pretendemos que a comunidade acadêmica possa a partir do site e desses vídeos se reconhecer como um coletivo que, perante os desafios, amadurece suas práticas em prol da educação inclusiva.

Para ratificar que os primeiros passos firmes a favor da inclusão no Campus Caxias - IFRS já foram dados, convidamos para visitarem a **Galeria dos Egressos** no site do NAPNE:

Link: <http://napne.caxias.ifrs.edu.br/index.php/galeria-de-egressos/>

Obrigada pelo empenho de todos/as/es nas ações inclusivas, especialmente de nossos docentes, técnicos do ensino e estudantes na condição de bolsistas.

Também registramos um especial agradecimento à equipe de TI de nosso campus que de modo muito profissional e atenciosa nos auxilia na arquitetura do site.

Caxias do Sul, 10 de setembro de 2021.

À disposição.

Clarissa Haas
Coordenadora do GT- Pesquisa/NAPNE
Presidente do NAPNE - Campus Caxias do Sul.

"O que caracteriza uma sala de aula da Escola da República é que seus membros não se escolhem e porque seu encontro ali é aleatório. A pessoa pode ter, ao seu lado, amigos, grupos de pertença, de convicções, de simpatias. Mas esse não deve ser, de modo nenhum, um critério de constituição de uma sala de aula. Pois, na Escola, as pessoas vão para aprender juntas... para aprender sem serem escolhidas!" (MEIRIEU, 2006, grifo nosso).